

# Paulinho Da Viola, Quando O Samba Chama

Quando o samba chama  
Ela vem, mas  
Se deseja e some, no  
To imprevisvel, chega e logo sai  
Vive provocando sobressaltos no meu corao  
Que no tem coragem de renunciar  
Ao prazer de uma velha paixo  
O que era um sonho  
Ptalas no mar  
Logo pura transpirao

Solido a sombra maior entre a gente  
Se algum pensamento que vem no seduz  
O poeta declina  
Daquilo que ele no sente  
E o silncio o peso que ele conduz  
Mas se o tempo se acha no Sol do poente  
E do cu se retira um pedao do azul  
O poeta ressurgue  
E lana no ar a semente  
E reparte feliz a sua luz